

MARLENE DE LIMA

RECREAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:
Avaliação pelos dirigentes comunitários

Campinas - São Paulo
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- 1992 -

Monografia apresentada como exigência parcial para obtenção do Título de Especialista em Recreação e Lazer no Curso de Especialização em Recreação e Lazer, da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, sob orientação do Professor Mestre Idico Luiz Pellegrinotti.



Dedico este estudo às pessoas que viveram as ações de lazer no Município de Piracicaba e tornaram agentes da formação desta história. Em especial aos grupos de voluntários de bairros, aos participantes e aos técnicos municipais, que estiveram no dia a dia, desenvolvendo seus trabalhos junto à população.

AGRADECIMENTOS

A Administração Municipal do Partido dos Trabalhadores, através do Secretário Municipal de Esportes José Carlos Hebling, que possibilitaram, novo rumo as ações de lazer no Município de Piracicaba.

Ao professor Idico Luiz Pellegrinotti, pelo apoio, confiança e carinho demonstrado na realização deste estudo.

Aos professores Wagner Wey Moreira e Antonio Carlos Bramante, pelo incentivo na minha atuação profissional.

Aos professores de Especialização em Recreação e lazer da UNICAMP, pela competência que desenvolveram o curso.

Aos amigos Jhony, Laura, Silmara, Dora, Lia, Neusinha, Cida Borghesi e a todos que apoiaram este estudo.

Aos meus pais, Francisco e Maria de Lourdes, aos meus irmãos, pelo carinho de sempre.

A amiga Glaúcia Verza Alonço e família, pelo incentivo e carinho nesse anos.

A amiga Roberta Landucci Ortale, pela competência e carinho na revisão e digitação do estudo.

INDICE

Pág.

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - CONSIDERAÇÕES DO LAZER E AÇÃO COMUNITÁRIA	3
3 - RECREAÇÃO E LAZER COMUNITÁRIA NAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS - 1974 - 1992	10
3.1 - Informações gerais e histórias do Município ..	10
3.2 - Histórico das Administrações Municipais 1974/1982	12
3.3 - Gestão de 1983 à 1988 - Prefeito Municipal Adilson Benedito Maluf	17
4 - RECREAÇÃO E LAZER COMUNITÁRIA	23
5 - OBJETIVOS	35
6 - METODOLOGIA	36
6.1 - Modelo de estudo	36
6.2 - Sujeitos	36
6.3 - Instrumento utilizado	36
6.4 - Tipificação do estudo e definição das variáveis observadas	36
6.5 - Análise dos resultados do instrumento aplicado	38
7 - CONCLUSÃO	44
ANEXO 1	46
NOTAS BIBLIOGRAFICAS	50
BIBLIOGRAFIA	51

1 - INTRODUÇÃO

A recreação e lazer comunitária, teve um marco importante na cidade de Piracicaba, a partir de 1974, quando iniciou-se seguidos programas esportivos e recreativos direcionados aos bairros da cidade, essas ações foram pioneiras através da Comissão Municipal de Esportes e Coordenadoria da Educação, Saúde e Promoção Social, recebendo por parte da Administração Municipal de Piracicaba na época, apoio para o seu desenvolvimento.

O programa esportivo e recreativo, foi sendo gradativamente ampliado e com isso necessitou-se da criação de um setor específico de Recreação e Lazer Comunitária, com a finalidade de atender a demanda, devido ao engajamento progressivo da população.

A Recreação e Lazer, desenvolvida tornou-se uma alternativa privilegiada de ação, sendo possível com o envolvimento dos grupos sociais, contribuir para a organização, a participação e o nível de entendimento das ações implementadas, gerando uma criticidade necessária para estabelecermos o exercício pleno e consciente da cidadania.

No decorrer deste estudo, pretendemos dar ao leitor uma visão da Trajetória das atividades recreativas, centradas nas intervenções comunitárias, serão citados os programas realizados no período de 1974 à 1992.

No presente estudo daremos destaque a partir de 1989 até a presente data, cujo período realizamos uma pesquisa com dirigentes comunitários que estiveram em conjunto com Técnicos Municipais à frente do Programa Recreação e Lazer Comunitária da Prefeitura Municipal de Piracicaba, procurando encontrar subsídios que respalde as citações de especialistas da área do lazer, obtendo dados e sugestões que consideramos importantes para a manutenção e intervenção futura do programa na cidade de Piracicaba.

2 - CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS DO LAZER E AÇÃO COMUNITÁRIA

O termo lazer já faz parte do dia a dia do ser humano, já transita sem preconceitos ao lado de problemas sociais como educação, saúde, habitação, etc... e, como cita Camargo 1985 "Cada vez é menor motivo de escândalo o número de aparelhos de televisão em casa de favelas onde não existe uma alimentação adequada... 1" e sim seres humanos que apesar de viverem nesses locais, também necessitam do lúdico e relacionam-se no se "Pedaço 2" de forma a buscar entretenimento nas atividades de seu cotidiano.

É possível verificar nas reivindicações sociais, através dos Centros Comunitários e Associações de Bairros, solicitações de áreas de lazer, constituindo exemplos de que a população já incorporou o termo e iniciam a luta para a conquista dos espaços e equipamentos de lazer nas suas comunidades.

A palavra lazer, também aparece com frequência nos jornais, anunciando a venda de imóveis; a ênfase dada na área de diversão como piscinas, quadras-poliesportivas e playgrounds são muitas vezes, maiores que os espaços reservados para destaques de venda das casas ou apartamentos.

Podemos verificar o apelo da palavra lazer em outras situações, seções nos jornais e, na maioria das vezes, como cita Marcellino ³ (1983) confundindo com simples associação de experiências individuais vivenciadas, implicando muitas

vezes em visões parciais restritas ao conteúdo de determinadas atividades. Observamos também através das programações de órgãos públicos e da própria mídia a veiculação do lazer que acaba sendo associado a "...manifestação de massa ao ar livre e de conteúdo recreativo... 4".

Apesar da utilização do termo lazer no cotidiano das pessoas, Marcellino (1983) entende no seu estudo que "Não existe um consenso sobre o que seja o lazer entre os estudiosos do assunto, ou entre os técnicos que atuam nessa área, e muito menos a nível da população em geral... 5", no entanto considera que "... a tendência dominante entre os especialistas é no sentido de considerar as duas variáveis - Tempo e atitude - na conceituação do lazer, quase sempre enfatizando a qualidade das atividades desenvolvidas. Assim, para Dumazedier, o lazer "é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se, entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Marcellino (1983) afirma que outra definição bastante próxima é a do sociólogo Renato Requixa, que entende o lazer "... como uma ocupação não obrigatória, de livre escolha do indivíduo que a vive, e cujos valores propiciam condições de recuperação psicossomática e de desenvolvimento pessoal e

social ⁶". Com a tendência em considerar o lazer sob os dois aspectos Tempo e Atitude, Marcellino ⁷ entende como uma atividade de escolha individual, praticada no tempo disponível, proporcionando efeitos como o descanso, divertimento, desenvolvimento da personalidade e sociabilidade, preferindo utilizar neste contexto o termo tempo disponível, ao invés de tempo livre, porque considera que "...tempo algum pode ser considerado livre de coações ou normas de conduta social... ⁸". Entendido dessa forma, o conteúdo das atividades de lazer é bastante amplo, abrangendo interesses variados, assim sua conceituação do é definida "... como a cultura compreendida no seu sentido mais amplo - vivenciada (praticada ou fruída) no "Tempo disponível". O importante, como Traço definidor, é o caráter "desinteressado" dessa vivência. Não se busca, pelo menos fundamentalmente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação. A "disponibilidade de Tempo" significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa ⁹".

A grande preocupação dos estudiosos do lazer, tem sido a expansão dessas ações nos últimos anos, principalmente nos setores públicos onde, segundo Bramante (1990) "... ofertas de programas e atividades de recreação e lazer em todos os níveis, seja Federal, Estadual ou Municipal, vias de regra,

constituídos por um elenco de eventos de grande mobilização quantitativa, no entanto desconectados de uma política de ação mais consistente qualitativamente que possa norteá-los...¹⁰".

Esforços estão sendo realizados, para que o entendimento do lazer por parte dos profissionais que atuam nessas ações sejam concretizados, ora através de assessorias especializadas na questão do lazer em Órgãos Públicos, ora na busca de um embasamento Teórico mais recente pelos profissionais que atuam nesta área (cursos de especialização, cursos extensivos, congressos, pontos de encontro, etc.) e acima de tudo o envolvimento de estudiosos brasileiros que se destacam na área como: Nelson Carvalho Marcellino, Antonio Carlos Bramante, Heloisa Turini Bruhns, Luis Otávio de Lima Camargo, Renato Requixa, Paulo Salles de Oliveira e outros produzindo e veiculando conhecimentos através de suas obras.

Sabemos por um lado, as dificuldades dos serviços da área de lazer, especialmente nos municípios, consideramos necessário que uma Política de Lazer seja efetivada com uma visão mais ampla, não ficando restrita apenas à uma política de atividades, segundo estudos de Requixa¹¹ (1980) o autor entende que para o desenvolvimento da Política de Lazer devemos contemplar aspectos de Ordenação de Espaços - compreendidos aí os equipamentos e instalações para o lazer, quanto a reordenação do tempo, do Tempo de Trabalho, especialmente, a par da expectativa da diminuição das horas

de Trabalho, diárias ou semanais, possibilitando assim, favorecer condições para que se possa agilizar providências inteligentes: sem alterar fundamentalmente a duração legal do Trabalho diário, semanal, anual, conseguir uma ampliação considerável do Tempo livre, e conseqüentemente, do Tempo de lazer.

Em relação a animação sócio-cultural dos equipamentos, é necessário providências para conferir uma maior eficiência, quer pela formação profissional específica, quer pelo treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários.

Para que ações de lazer, sejam levadas em trabalho conjunto com os grupos sociais, o técnico deverá ter um conhecimento da realidade do seu público, das aspirações da comunidade, da importância da preservação da cultura local, conhecendo, participando e integrando a clientela e entidades em todos os momentos da atuação.

Requixa (1973) orienta a ação comunitária como sendo "... um trabalho sócio-educativo que consiste numa intervenção deliberada em determinada comunidade, através de atividades programadas em conjunto com pessoas e instituições locais, objetivando despertar e ampliar sua consciência para os problemas da comunidade, sensibilizá-las para a mobilização e coordenação de lideranças e predispô-las para a ação que vise o encaminhamento de soluções daqueles problemas, ou a tentativa de realização de

aspirações relacionadas com a comunidade como um todo...¹²". Em síntese o autor define a ação comunitária como "... um processo educativo de funcionalização de forças latentes e de movimentos casuais de uma determinada comunidade, a fim de torná-las socialmente eficazes ¹³".

O engajamento deliberado dos técnicos na realidade em que estão inseridos, através das programações e atividades de lazer, é possível a mobilização, o envolvimento com as pessoas, enfim o contato direto com o cidadão comum, transformando essas programações em alternativas privilegiadas de ação e proporcionando a organização e participação de pessoas em torno de objetivos mais amplos e comuns à todos.

A intervenção da Ação Comunitária se dá em três momentos distintos e os técnicos devem estar presentes intensamente nas três fases, que são: 1- Deflagração: Atividade de impacto na comunidade, onde inicia-se a organização dos grupos, levantam-se as possibilidades, os anseios e concretiza-se a ação, o técnico participa "... em todos os níveis, no planejamento, na organização, na execução... ¹⁴" como um elemento aglutinador e animador de todas as iniciativas. 2- Avaliação: Esta fase está caracterizada pelos resultados, análises e avaliação da ação empreendida, o técnico participa dessa fase como elemento incentivador através de contatos, "Essa verificação e análise não significa passividade por parte do técnico, que pode incentivar, através de contatos a efetivação de

resultados latentes e considerados fundamentais para os objetivos do processo... ¹⁵". 3- Continuidade: É a fase que o técnico deixa o envolvimento direto com os grupos sociais e passa a trabalhar com assessorias à novas ações que estarão voltadas "... para com o processo em si, e não com atividades específicas... ¹⁶", quando solicitado, envolver-se no processo à nível de permitir com que a atuação seja desenvolvida de forma quase independente pelos grupos sociais, intervindo o necessário para a continuidade do processo.

As questões do lazer são amplas, é importante que todos tenham consciência e competência e "... que para a prática positiva das atividade de lazer é necessário o aprendizado, o estímulo, a iniciação, que possibilitem a passagem de níveis mais elaborados, complexos, com enriquecimento do espírito crítico na prática ou na observação ¹⁷".

3 - RECREAÇÃO E LAZER COMUNITARIA NAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS DE 1974 - 1992.

3.1 - Informações gerais e Histórias do Município

Piracicaba, cantada em versos e prosas pelos poetas é uma cidade bastante agradável para viver, está localizada na região centro-oeste do Estado de São Paulo e conta atualmente com 300.000 habitantes. A fundação oficial da cidade se deu pelo Ituano Antonio Correa Barbosa objetivando povoar a foz do rio Piracicaba no Tietê, como finalidade, facilitar o transporte de víveres e munições para as tropas da Vila Militar de Iguatemi, recém instalada nas fronteiras do Paraguai e encarregada do policiamento de defesa das zonas divisórias do País.

A cidade de Piracicaba, contada pelo historiador Hugo Pedro carradore, é "... conhecida principalmente por ser um dos maiores centros açucareiros do País, Piracicaba comporta um grande polo industrial do interior do Estado de São Paulo. Por outro lado, isso não fez com que a cidade perdesse seu valor histórico e suas tradições. Piracicaba guarda hoje, a memória viva de um passado de conquistas, representada pelo ciclo bandeirantista paulista, cuja história o tempo não apagou, deixando registrado através de preservação, bens históricos como a Casa do Povoador, a Rua do Porto, caracterizado pelas casas típicas de pescadores, o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, instaldo na casa centenária onde viveu o primeiro Presidente Civil da

República e o majestoso Engenho Central, fundado em 1883 pelo Barão de Rezende, símbolo de grandeza respeitável pelas suas proporções gigantescas e que veio fortalecer a revolução industrial do açúcar no Brasil. Destacam-se ainda: a Igreja do Sagrado Coração de Jesus que além de peças de arte sacra, possui afrescos do Frei Paulo de Sorocaba, o Passo do Senhor do Horto, monumento de estilo barroco construído em 1873, a Igreja de São Pedro de Monte Alegre com pinturas de Alfredo Volpi e a Igreja Imaculada Conceição, possuidora de belíssimos vitrais.

A arte está presente também no complexo arquitetônico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e no Teatro Municipal da cidade. Mas é no salto do rio Piracicaba que se encontra a marca registrada da cidade, berço de sua fundação o qual acoplado ao Parque do Mirante e a Cascata Véu da Noiva encerram uma das mais belas paisagens do interior paulista.

Além desta grande variedade de atrativos, Piracicaba é marcada pelo grande número de eventos de cunho cultural e esportivo que acontecem no decorrer do ano, dado a forte concentração de manifestações artísticas e folclóricas mantidas na região e que acabam por reproduzir verdadeira espontaneidade do povo piracicabano. Pode-se dizer que a Festa de São João no bairro Tupi em junho e a tradicional Festa do Divino em julho, esta arrasta multidões para a rua do Porto, as margens do rio, fazendo do evento um emocionante espetáculo de fé, religiosidade, cultura

popular, ponteados com rodas de samba, cantigas de cururu e a deliciosa culinária local a base de peixe.

O Salão Internacional de Humor, criado em 1974 e contando com a participação de artistas internacionais, bem como a Festa das Nações que reúne barracas de diversas nacionalidades, são eventos de forte repercussão e já integram o Calendário Oficial de Turismo do Município...¹⁸". Apesar do desenvolvimento, a cidade ainda não perdeu o caráter de cidade do interior, a praça central, é ainda o ponto de encontro da população, que procura nesse espaço, o local ideal para o descanso, o divertimento embaixo das frondosas árvores existentes nessa praça. É possível ainda nos bairros, em fins de tarde de verão, pessoas serem vistas nas calçadas, em cadeiras, para um dedinho de proza com os vizinhos e as crianças brincando nos espaços que ainda restam no meio urbano onde vivem.

3.2 - Histórico das Administrações Municipais - 1974 / 1982

A recreação e Lazer Comunitária na Prefeitura Municipal de Piracicaba, teve um marco importante a partir de 1974, quando seguidos programas esportivos e recreativos na linha metodológica da Ação Comunitária, considerados na época manhãs de recreio e torneios esportivos inter-bairros, foram realizados de forma integrada pela Coordenadoria da Educação, Saúde e Promoção Social, Comissão Municipal de Esportes. Ressaltamos, entretanto, que esses programas

surgiram e efetivaram-se nos bairros a partir do trabalho realizado pelas Assistentes Sociais, que foram para campo organizar os grupos sociais que estavam surgindo nos bairros.

O motivo do aparecimento desses grupos, foi devido à expansão econômica que aconteceu na década de 70 em Piracicaba, com a instalação do parque industrial e consequente chegada do fluxo migratório em busca de emprego, estimulados por uma política de industrialização da época. Esses habitantes espalharam-se pelas periferias e começaram aparecer grupos que se reuniam em busca de soluções de seus problemas relacionados à saúde, à educação, à habitação, esporte e atividades recreativas. O Prefeito Municipal da época, Adilson Benedito Maluf, atendendo à várias reivindicações iniciou a construção de Centros Comunitários, que eram entregues as diretorias eleitas pelo povo e transformados em espaços de reuniões para discussão de seus problemas, planejamento de atividades, cursos, palestras, atividades esportivas e recreativas, considerados um local como sendo "... a casa de todos... ¹⁹", onde cada um deve sentir a vontade, participando dos programas e atuando pela melhoria das condições do meio onde vivem.

Com as seguidas administrações municipais que foram dando sequência às construções e manutenções desses prédios públicos, a cidade conta atualmente com 39 Centros Comunitários, localizados em bairros da periferia e zona rural.

Com a atuação da Coordenadoria do Bem Estar Social, através do Departamento de Desenvolvimento Comunitário, adotando uma linha de mobilização, organização e conscientização junto as associações de bairros, diretorias de Centros Comunitários e todas as forças vivas que representaram os anseios maiores da comunidade, foi possível a discussão dos problemas comuns e reivindicações sociais, possibilitando assim, que a estrutura da Prefeitura Municipal, através das Secretarias, Coordenadorias e Programas, direcionassem seus serviços, para atender as atividades sociais como educação, saúde, promoção social, informações, habitação, cultura, esportes, recreação, abastecimento e transporte, colocando-os mais próximos do povo, respeitando na prática diária o princípio de desenvolvimento e participação da população, através de suas organizações.

Na gestão de 1972 à 1976, do Prefeito Municipal Adilson Benedito Maluf, realizou-se, através da Comissão Municipal de Esportes, sob a coordenação de Ademar Lorenzi, a primeira manhã de recreio na cidade de Piracicaba, no Bairro Paulista, em 1974, a iniciativa partiu do Professor de Educação Física Edir Soares, que em conjunto com monitores e estudantes de Educação Física realizaram esse programa. Durante todo o ano, vários bairros da cidade, receberam as manhãs de recreio, encerrando-se o circuito desse evento, na Praça Central da Cidade (Praça José Bonifácio), no mês de dezembro, as atividades eram adaptadas nas ruas, praças e

centros comunitários, com destaque para as músicas infantis, parque infantil móvel, jogos esportivos (basquetebol, voleibol, futebol de salão), brincadeiras e pintura.

Nos anos seguintes essas atividades foram realizadas com participação das diretorias dos Centros Comunitários, Assistentes Sociais, Faculdade de Educação Física, Coordenadoria de Esportes, que organizavam de forma conjunta, procurando adaptar as atividades de acordo com a realidade dos bairros.

No ano de 1976, o Professor de Educação Física Geraldo Rivaben, contratado junto a Coordenadoria de Educação, Saúde e Promoção Social, para desenvolver atividades com grupos de crianças, pertencentes aos Centros Comunitários e Entidades Sociais da cidade; como forma de motivar a participação, o Coordenador Municipal da Educação, Saúde e Promoção Social, Antonio Oswaldo Storel, solicitou ao professor a realização do 1º Torneio Inter-Bairros da cidade, que contou com a participação na época, dos bairros Jardim Primavera, Santa Terezinha, Matão, São Dimas, e as Entidades Sociais do Amas e Guarda Mirim.

Na gestão de 1977/1982 do Prefeito Municipal João Hermann Neto e gestão 1982/1983 do Prefeito Municipal José Aparecido Borghesi, foi possível dar continuidade às atividades esportivas e recreativas nos bairros, cuja participação popular era intensa na época, as comissões de bairros mobilizavam-se e através de contatos, solicitavam a presença dos Técnicos Municipais para dar apoio as

programações esportivas e recreativas que realizavam nos Centros Comunitários. As manhãs de recreio, receberam por parte dos Técnicos e comunitários outras denominações como (Bairro em festa, manhãs esportivas, domingo, ...) e além dos jogos esportivos, das brincadeiras, o incentivo para as apresentações artísticas, como rodas de samba, capoeira, forró, cururu, música sertaneja, show com artistas mirins, , procurando ampliar essas manifestações nos bairros da cidade.

No ano de 1977 iniciou-se nos Centros Comunitários dos Bairros Piracicamirim e Matão, um programa denominado "Grupos de Recreação" destinados às crianças, na época o objetivo era minimizar o problema, pois as mesmas ficavam soltas na rua, quando suas famílias saiam para o trabalho, esses bairros eram bastante carentes, considerados na época como bairros dormitórios, devido o alto percentual de envolvimento do homem e da mulher no trabalho fora do lar. As atividades eram permanentes e diversificadas (ginástica rítmica, de solo, iniciação esportiva, brincadeiras, culinária, tricô, crochê, passeios, torneios esportivos,...) a equipe técnica desse programa era composta de Assistentes Sociais, Professores e Monitores em Educação Física, Nutricionista e Psicóloga. As reuniões de avaliação do grupo interdisciplinar, contribuíram muito para o bom andamento dessas ações. As crianças inseridas nesse programa, hoje são adultas e moradoras dos bairros, demonstram através do carinho a importância por aquele trabalho comunitário.

Essa equipe permaneceu atuando no programa durante 03 anos, nesses bairros; em 1980 são inaugurados nesses locais os Cepec's - Centro Polivalentes de Educação e Cultura, nos quais funcionavam: berçários, creche, pré-escola, educação complementar para crianças que estavam fazendo o primeiro grau regular, educação física, educação artística e essas crianças eram absorvidas nesse programa, os que não estudavam, continuaram nos Centros Comunitários, participando em conjunto com as crianças matriculadas, nas aulas de educação física.

Em 1978 a Coordenadoria de Educação, Saúde e Promoção Social em conjunto com a Coordenadoria de Esportes organizaram uma comissão formada pelos professores de Educação Física Fernando José Guerra, Luiz Antonio Chorilli, e a Assistente Social Ana Giusti com objetivo de dar continuidade ao programa Torneio-Inter-Bairros; com as regras estabelecidas de participação essencialmente de equipes representativas de bairros, incentivaram a formação de lideranças esportivas, que foram responsáveis pela formação de equipes comunitárias.

3.3 - Gestão de 1983 à 1988 - Prefeito Municipal

Adilson Benedito Maluf.

A partir do trabalho intenso nos anos anteriores, na área de esporte e recreação, realizado pelas Coordenadorias e Secretarias, o programa teve grande sucesso na cidade, com

participação e mobilização da grande maioria dos bairros. Tal atuação levou a Coordenadoria do Bem Estar Social organizar no ano de 1983 um setor específico de Recreação e Lazer Comunitário, o qual ficou sob minha responsabilidade para, com a experiência vivida anteriormente nessas ações, organizar uma equipe fixa, formada por quatro professores e seis estudantes de Educação Física e contar também com o apoio das assistentes sociais, técnicos da Coordenadoria de Esportes, Turismo, Educação, Ação Cultural e Fundo Social de Solidariedade.

Foi planejado pela equipe, um programa denominado de "Recreação e Ação Comunitária" que tinha como objetivo unir a comunidade dos bairros em torno dos programas esportivos e recreativos, e propiciar através dessa integração o descanso, o divertimento e o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. A proposta do programa era dar continuidade as ações já estabelecidas e organização de novas atividades que atendessem à outros segmentos sociais. Na época foram elaborados cinco sub-programas:

01 - Grupos de Recreação

Atividades permanentes, realizadas durante a semana em Centros Comunitários, aberto para crianças de 06 à 14 anos, a equipe integrada por professores e estagiários em Educação Física, e Assistentes Sociais, os encontros com as crianças eram motivados através da práticas esportivas (futebol de campo, voleibol, atletismo, futebol de salão, basquetebol, handebol), jogos de salão, brincadeiras, gincanas, cursos

ministrados por monitores especializados em artesanato, pintura, confecção de bonecos. Programações especiais eram realizadas para as crianças, como participação em Torneios esportivos, passeios comunitários envolvendo mães de alunos, visitas ao Zoológico Municipal de São Paulo, Horto Florestal de Tupi, Rio Claro, Campanhas de arborização, concursos em desenhos, participação das crianças do Jupiá em curso de Teatro Infantil e apresentação na Sala 1 do Teatro Municipal e Pic-Nic na Estância Turística Águas de São Pedro no dia 12 de dezembro de 1985 com a participação de 350 crianças. O volume dessas atividades era grande e através de relatórios verificamos a abrangência desse programa, durante todos esses anos, tivemos uma média de 20 bairros com 2.000 alunos presentes no programa.

02 - Lazer aos Finais de Semana

Atividades desenvolvidas em conjunto com grupos sociais de bairros, desde: Manhãs Esportivas, Domingão, Bairro X em festa, Bingos, Pic-nic, Bailes, Gincanas, Festas Populares, Passeios Comunitários, enfim manifestações que contaram com o trabalho conjunto dos Técnicos Municipais. Através dos relatórios verificamos que as atividades mais freqüentes nesses anos foram as festas esportivas e recreativas nos Centros Comunitários, ruas e praças; nos anos de 1983 à 1988, o programa atendeu aproximadamente 200 festas em diferentes Bairros, segue uma relação dos bairros atendidos, desde as áreas centrais, periféricas e zona rural do Município.

Bairros

- | | |
|-------------------------|---------------------------|
| - Jardim Boa Esperança | - Vila Cristina |
| - Jardim Novo Horizonte | - Parque Piracicaba-Balbo |
| - Jardim Primavera | - Piracicamirim |
| - Jardim São Paulo | - Jupia |
| - Jardim Caxambú | - Vila Rezende |
| - Jardim Ipanema | - São Jorge |
| - Jardim Planalto | - Vila Sônia |
| - Jardim Itapuã | - Vila Fátima |
| - Jardim Esplanada | - Santana |
| - Jardim Califórnia | - Jaraguá |
| - Jardim Brasília | - Tupi |
| - Saltinho | - Artemis |
| - Parque Cecap | - Nova América |
| - Vila Nova | - Paulicéia |
| - Santa Olímpia | - Anhumas |

03 - Jogos Comunitários

Competição esportiva objetivando integrar as equipes esportivas dos Bairros, esse programa era desenvolvido com o nome de Torneio-Inter-Bairros, a denominação atual foi escolhida em assembléia de bairros, onde o dirigente comunitário Luiz Cersózimo do Bairro de Artemis sugeriu o nome de Jogos Comunitários. Durante o período de 1984 à

1988, foram realizadas as modalidades de futebol de campo, voleibol, atletismo, basquetebol e movimentaram anualmente aproximadamente 1.500 atletas representando em média 30 bairros da cidade.

04 - Apoio às Entidade Sociais

Esse programa tinha por objetivo apoiar as programações especiais voltadas ao Portador de Deficiência e 3ª Idade. A primeira participação do setor ocorreu nas comemorações da Semana do Excepcional, foram realizadas no dia 18 de agosto de 1984 a "Manhã da Alegria" nas dependências do Centro de Reabilitação e no dia 28 de agosto a Competição Esportiva Regional de Portadores de Deficiência na Sede do Clube Cristovão Colombo de Piracicaba. Outras festas foram realizadas como a participação das crianças do Centro de Reabilitação, através da peça teatral na sala 1 do Teatro Municipal, os Passeios Comunitários, Festa na Praça, Caça ao Tesouro, Festa da 3ª Idade em conjunto com Portador de Deficiência na Boate Mister Dandy. Foi realizado em 1988 no Campus da Universidade Metodista de Piracicaba na "Fazendinha", um Acampamento Infantil com crianças portadoras de deficiência das várias entidades da cidade, participaram durante 03 dias desse evento, o empenho de vários profissionais proporcionou as crianças uma visão de liberdade e direito à vienciar essas ações.

A experiência com programas especiais para a 3ª Idade, foram integrados junto ao SESC, os grupos já organizados participaram de festas comemorativas, com gincanas com provas bastante diversificadas, desde a visita aos pontos turísticos da cidade, e através de textos ou desenhos, representando essas visitas, foram escolhidos os melhores trabalhos; contos, piadas, danças, esportes e bailes, faziam parte das atividades que comemoram o mês da 3ª Idade na Cidade de Piracicaba.

05 - Grandes Eventos

Esse programa sempre foi realizado em conjunto com as várias Coordenadorias e Secretarias Municipais, as festas especiais, consideradas de maior importância na época foram as realizadas no mês de Outubro, em homenagem ao Dia da Criança, esse programa iniciou-se em 1984, e permaneceu até 1988, eram realizados na praça José Bonifácio. Outros destaques desses eventos foram as Colônias de Férias, Provas Pedestres, Domingo Verde-Vida, Abertura dos Jogos Comunitários, Encontro da Juventude, Festas de 1º de Maio, e outras programações especiais de grande integração popular.

Para dar conta dessas programações, o setor de Recreação e Lazer Comunitário, contou com o apoio de Técnicos de várias Coordenadorias e Secretarias Municipais, trabalho dos voluntários de bairros, que estiveram presentes nessas ações e a equipe de profissionais lotados no setor, que demonstraram durante todos esses anos grande envolvimento com o público participante das atividades, a

coordenação do setor estava sob a minha responsabilidade e a equipe de professores de Educação Física José Orlando de Almeida, Edna da Silva Porta, Denise Therezinha Schiavinatto Claudino, Rosana Choaíry, Maria Eliza Biazotto e os estagiários da Faculdade de Educação Física: João Sales de Barros, Mara Kicfer, Ana Paula Penati, Izabel de Lima, Antonio Fernando Rufini, Sandra Leite de Souza, Elizabete da Silva, Osmar Martins, Ronaldo Tremacoldi, Antonio Libardi e Marcos Guimarães, que através de contratos remunerados participavam de forma atuante nos programas.

4 - RECREAÇÃO E LAZER COMUNITARIA - 1989/1992

A gestão atual da Prefeitura Municipal de Piracicaba, está a cargo do Prefeito José Machado, desde o início do seu governo, incentivou a implantação de uma Política de Esportes e Lazer no Município de Piracicaba.

O Setor de Recreação e Lazer Comunitária esteve lotado durante 06 anos na Secretaria do Bem Estar Social, a partir de julho de 1990, passou a desenvolver seus trabalhos junto a Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer (SETEL), o objetivo principal da vinda para a SETEL, constitui-se em somar esforços junto ao quadro de funcionários da referida Secretaria, para o desenvolvimento de uma Política de Esportes e Lazer na cidade.

A preocupação do Secretário de Esportes, Turismo e Lazer Prof^o José Carlos Callado Hebling, e dos Assessores Prof^o Dr. Wagner Wey Moreira e Prof^o Idico Luiz Pellegrinotti em valorizar a participação popular, colocando os espaços e equipamentos de lazer do município à serviço da população, o incentivo ao trabalho integrado com outras secretarias: Educação, Cultura, Bem Estar Social, Saúde, Meio Ambiente, apoio técnico-científico da Universidades Unimep-Unicamp, capacitação dos profissionais da secretaria, através de encontros semanais para atualização pedagógica, abertura para a participação em congressos, cursos, palestras e outras atividades pedagógicas, motivaram a grande maioria dos profissionais que até o momento, estavam vindo de administrações anteriores, em que a quantidade de programções era muito intensa e a necessidade de qualificar e entender todas as ações do lazer já era bastante evidente no grupo de trabalho, em especial do Setor de Recreação e Lazer Comunitário.

No ano de 1990, a Secretaria de Esportes, organizou um grupo multidisciplinar que reuniu várias coordenadorias e secretarias municipais, sob a coordenação do Prof^o Dr. Antonio Carlos Bramante - FEF - UNICAMP (Especialista na área de lazer); este grupo desenvolveu um trabalho de diagnóstico do Município de Piracicaba, que objetivou fornecer bases para a implantação da Política de Lazer. O grupo deu continuidade aos estudos do lazer, no ano de 1991, sob a coordenação do Professor Bramante e hoje a equipe

encontra-se com um embasamento mais estruturado do lazer, havendo vários programas integrados, com perspectivas positivas nessa área.

A participação da autora desse estudo, no Curso de Especialização em Recreação e Lazer na UNICAMP, nos possibilitou reflexão teórica-prática do lazer, que vem sendo fundamental para o nosso trabalho na Prefeitura de Piracicaba.

No período de 1989 à 1992, implantamos o Programa de Recreação e Lazer Comunitária, o presente programa atende aos diferentes bairros da cidade, através da participação comunitária, as bases de atuação são os Centros Comunitários e Associações de bairros, objetivamos com essas ações de lazer, princípios educacionais ocupando o tempo disponível, através de atividades diversificadas, de livre escolha do indivíduo; os programas são desenvolvidos à vários segmentos sociais, proporcionando além do descanso e divertimento, o desenvolvimento pessoal e social. Contamos com a integração das várias Coordenadorias e Secretarias Municipais (Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Ação Cultural e outras). Para a realização das ações de lazer foram realizados quatro sub-programas:

1 - Jogos Comunitários

O objetivo principal dos Jogos Comunitários, fundamenta-se na integração dos bairros, através da prática esportiva, as equipes comunitárias são coordenadas por voluntários de bairros e assessorados por Técnicos

Municipais, esse programa em administrações anteriores, tinha em média cinco modalidades, eram realizados num período de 03 meses. Atualmente, através de assembléias com dirigentes comunitários, foi estabelecido um período maior de realização, 08 meses (março à outubro) bem como o aumento de modalidades e categorias.

Em 1992 foi criado o Conselho de Esportes e lazer dos Bairros, com finalidade de organizar em conjunto com os Técnicos Municipais os Jogos comunitários, o referido Conselho foi eleito em assembléia geral, seus membros aclamados por votação, são oito titulares e oito suplentes que representam os 3 setores da zona urbana e 1 setor da zona rural da cidade.

Participaram dos Jogos Comunitários, neste período, equipes representativas de bairros, onde as pessoas inscrevem-se nos bairros que residem, criando uma relação maior com o meio em que vivem, a idade vai dos 07 (sete) aos 80 (oitenta) anos, e a participação oportuniza, todo um envolvimento do bairro.

Através de observação, pudemos verificar a atividade social intensa, com grupos se reunindo para organização das equipes, treinamentos, compra e até mesmo a confecção dos uniformes. As apresentações no desfile de abertura dos Jogos proporcionam o desenvolvimento de temática, de livre escolha dos bairros, e a grande maioria prepara com carinho esse

momento, uma rede de participação se forma para a confecção de alegorias, adereços de mão, faixas, cartazes, roupas, bandeiras, e até mesmo carros alegóricos são apresentados pelas comunidades.

Muitos atletas que integraram as equipes de bairros, estão fazendo parte das equipes representativas da nossa cidade nas modalidades de atletismo, futebol de campo e salão, alguns saíram desta participação e estão jogando futebol profissional em equipes da região. Registramos, também o caso do atleta Jean Pradella do Bairro Parque Piracicaba-Balbo que participou do Futebol Dente de Leite, no ano de 1986 por seu bairro, revelou-se na oportunidade para o futebol, e hoje encontra-se jogando profissionalmente no Japão, apesar de não ser o objetivo maior dos Jogos, revelar atletas, é com carinho que citamos esses fatos, é possível também verificar a formação de gerações, onde ex-atletas atuam como dirigentes de bairros, técnicos das equipes, participando do Conselho de Esportes e Lazer, enfim contribuindo para a continuidade e sucesso desse evento. Através de relatórios, foram obtidos dados da participação dos bairros, modalidades e número de envolvidos nesse programa. Segue a tabela 1 com demonstrativo dos anos de 1989, 1990, 1991.

Número de Bairros participantes dos Jogos Comunitários em:

Modalidades - Categorias	1989	1990	1991
Fut. de Campo - Dentinho	14	18	16
Fut. de Campo - Dente Leite	24	26	24
Fut. de Campo - Senior	08	-	-
Fut. de Salão - Infantil	17	23	13
Queimada - Mirim	09	12	07
Volei Fem. - Infantil	14	18	14
Volei Fem. - Livre	-	-	13
Volei Masc. - Infantil	07	14	06
Volei Masc. - Livre	-	14	12
Tênis Mesa Masc.- Livre	09	11	-
Bocha	16	12	13
Malha	11	04	04
Truco	15	15	08
Basquetebol	24	19	08
Atletismo Masc./Fem.	10	10	08
Total de equipes inscritas	178	196	146
Total Técnico e Dirigentes	534	588	438
Total Atletas	2278	2570	2076
Total participantes	2812	3158	2514

Os jogos Comunitários de 1992, estão sendo realizados, desde o mês de março e seu término está previsto para o mês de outubro. Além das modalidades esportivas, foram implementados esse ano, os interesses artísticos, com apresentação de "Talentos de Bairros" na festa de Encerramento dos Jogos Comunitários do ano, o evento será realizado na Praça Central da cidade.

2 - Recreação e Ação Comunitária

O programa recreação e ação comunitária iniciou-se em administrações anteriores, com as manhãs de recreio, torneios esportivos, eventos especiais de Natal, dia da criança e outras comemorações, os comunitários estiveram presentes nos eventos, que durante muitos anos foram realizados em forma de calendários com datas e locais pré-estabelecidos (na época era a forma que encontrava para dar conta da demanda dos bairros), outras festas de bairro que surgiram com iniciativas próprias, à partir das diretorias de centros comunitários e associações de bairros contavam sempre com a presença dos Técnicos Municipais que através de orientações visavam autonomia desses grupos sociais. Muitos bairros de Piracicaba, conseguiram ao longo dos anos, obter essa autonomia, com realização hoje, de seus próprios calendários, sabendo distinguir o papel dos Técnicos, e do órgão público na participação dos programas, trabalhamos nesses locais com assessorias colaborando o necessário para que eles próprios deem continuidade e entendam as ações do lazer. Outros bairros, que não conseguiram chegar a esses níveis, são preocupações constantes dos Técnicos, que através de reuniões, procuram a superação dessas barreiras.

Atualmente, esse projeto trabalha com as solicitações de bairros, que são trazidas pelas Assistentes Sociais que diariamente estão em contato com as lideranças ou pelos próprios dirigentes comunitários, procuramos atender a todos, ora com participação nas reuniões, ora com

empréstimos de materiais esportivos, recreativos e equipamentos que possibilitam a realização de suas programações. Nos anos de 1989, 1990 e 1991, os Técnicos do Setor participaram em média de cem intervenções nas ações de lazer na cidade. Ao longo dos anos, o Setor de Recreação e Lazer Comunitário, adquiriu um pequeno patrimônio que vai desde Parque Infantil Móvel, Hastes, Suportes, Traves, Mesas e Cadeiras, Jogos de Salão, Jogos Gigantes confeccionados em lonas, Material Esportivo e Recreativo como bolas, redes, papel, tintas, pincéis e muitos outros, através de outros departamentos da prefeitura, o Setor de Recreação tem acesso à palanques, barracas, material de divulgação, serviços de iluminação, segurança, fechamento de trânsito, aparelhos de som, TV, vídeo e divulgação dos programas a ser desenvolvidos; contamos com apoio da Empresa de Onibus local, que colabora freqüentemente nas atividades programadas.

3 - Grupos de Recreação

O presente programa foi realizado até o ano de 1991 em trabalho conjunto da Secretaria de Esportes e Secretaria do Bem Estar Social, a atuação com crianças na faixa etária de 07 à 14 anos eram realizadas nos Centros Comunitários, com atividades diversificadas, desde a iniciação esportiva, jogos recreativos, passeios, oficinas de crochê, tricô, pintura, dança e outros interesses manifestados pelos participantes do grupo. A partir de 1992, uma nova proposta de atuação com crianças e adolescentes nos bairros foi

elaborada por uma equipe multidisciplinar da Prefeitura Municipal, o novo programa denomina-se Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes.

O público desse programa são as crianças e adolescentes de 07 à 17 anos, é um espaço onde os mesmos encontram oportunidade de agrupar-se, de acordo com seus interesses, em torno de atividades que vão desde o lazer - nos seus interesses físicos-esportivos, artísticos, manuais, sociais intelectuais e turísticos (Dumazedier - 1980 ²⁰) até a iniciação profissional, com oficinas de produção e comercialização, incluindo um programa informal de estudo da escrita, leitura, interpretação, composição de textos e da matemática.

Esta proposta defende que a problemática da Criança e do Adolescente, é complexa e sempre crescente, deve-se procurar saídas a partir do próprio meio em que vivem, ocupando-os não apenas para que seus pais possam ausentar-se em função do trabalho, ou que simplesmente as deixem na rua, mas sim, preparando-as para enfrentar, com maior competência e mais felicidade, a vida que os espera, através de um processo onde são respeitados enquanto sujeito.

As secretarias municipais do Bem Estar Social estão atuando no programa com 09 Assistentes Sociais, 10 estagiários de Serviço Social; a Secretaria da Educação com 01 Professor de Educação Artística, 01 Pedagogo, 10 Monitores; a Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo, através do Setor de Recreação e Lazer, com 02 Professores e

04 Estagiários em Educação Física; Secretaria da Saúde, com 01 Psicólogo e 01 Médico e a Secretaria de Transportes Internos com 02 motoristas. O atendimento do Centros de Convivência estão sendo realizados em 20 Bairros, listados a seguir:

- SETOR I - Parque Cecap
 Piracicamirim
 Jardim Caxambú
 Jardim Brasília
- SETOR II - Jardim Novo Horizonte
 Monte Líbano
 Jaraguá
 Jardim Esplanada
 Jardim São Paulo
 Jardim Planalto
 Jardim Glória
 Paulicéia
- SETOR III - Boa Esperança
 Algodão
 Artemis
 Vila Sônia
 Vila Industrial
- SETOR RURAL - Tupi
 Tanquinho
 Campestre

4 - Eventos Especiais

O programa é realizado em conjunto com as coordenadorias e secretarias municipais e outros órgãos, na realização de programas de lazer para a comunidade em geral. São eventos comemorativos (criança, festas juninas, natal) , Colônia de Férias, Provas Pedestres, Domingo Verde-Vida, Projeto "Felizcidade", Festas 1º maio e outras atividades realizadas nos espaços de lazer da cidade, os Técnicos Municipais, desenvolvem nas programações, temáticas, exposições e outras ações que propiciam ao cidadão, o descanso, o divertimento e também o desenvolvimento pessoal e social.

O Setor de Recreação e Lazer Comunitária, conta atualmente com uma equipe de 08 profissionais:

Coordenação: Prof^a Marlene de Lima

Prof^{as} de Educação Física: Laura Maria Pires de Queiroz

Roberta Landucci Ortale

Estagiários de Ed. Física: Cássia N. V. Oliveira

Evaldo Fernandes

Giovana A. Monaca

Mônica Stênico

Silmara Aparecida Romani

No decorrer da atuação, outros Técnicos Municipais, voluntários de bairros, integram-se à equipe, desenvolvendo as programações de lazer.

Todos esses eventos, criaram no setor uma preocupação em relação a sua abrangência enquanto processo sócio-cultural. Portanto buscamos o respaldo numa avaliação, através de participações de dirigentes comunitários.

5 - OBJETIVO

Avaliar o Programa Recreação e Lazer Comunitário, que foi levado aos bairros no ano de 1991, sob a ótica dos dirigentes comunitários, procurando identificar a abrangência do mesmo.

6 - METODOLOGIA

6.1 - Modelo de estudo

O presente estudo, foi conduzido sob a forma de pesquisa de campo, sendo os sujeitos da pesquisa, submetidos a um questionário (Ver Anexo 1).

6.2 - Sujeitos

Participaram da pesquisa 78 dirigentes comunitários, que estiveram no ano de 1991, em conjunto com Técnicos Municipais, a frente dos serviços de recreação e lazer comunitário, esses dirigentes representaram 34 Bairros, que participaram permanentemente dessas atividades no referido ano.

6.3 - Instrumento utilizado

Foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, relativas ao Programa Recreação e Lazer Comunitário.

6.4 - Tipificação do estudo e definição das variáveis observadas

A análise dos resultados do instrumento aplicado, propiciou formular quadros, onde os dados dos dirigentes comunitários foram analisados.

Os quadros referem-se aos seguintes aspectos:

QUADRO 1 - Características dos dirigentes comunitários

QUADRO 2 - Bairros e dirigentes envolvidos na programação de Recreação e Lazer Comunitária

QUADRO 3 - Opinião dos dirigentes, em relação a presença no programa Recreação e Lazer Comunitária das pessoas.

QUADRO 4 - Contribuição do Programa Recreação e Lazer Comunitária na participação do público.

QUADRO 5 - Valores do Programa Recreação e Lazer Comunitária na opinião dos dirigentes comunitários.

QUADRO 6 - Opinião e Sugestão ao Programa Recreação e Lazer Comunitário.

6.5 - Análise dos resultados do instrumento aplicado

QUADRO 1 - Características dos dirigentes comunitários

Idade	Homens			Mulheres		
	Casados	Solteiros	Total	Casadas	Solteiras	Total
15 a 25	01	10	11	-	03	03
26 a 35	10	07	17	04	-	04
36 a 45	25	01	26	05	02	07
46 a 55	06	02	08	01	-	01
acima de 56	01	-	01	-	-	-
TOTAL	43	20	63	10	05	15

TEMPO (EM ANOS) DE ATUAÇÃO NOS BAIRROS

ANOS	HOMENS	MULHERES
1 A 3	17	03
4 A 6	20	07
7 A 9	15	04
acima de 10	11	01

Análise

Os dados indicam que referente ao sexo dos dirigentes comunitários pesquisados, 63 são homens e 15 mulheres, a faixa etária indica uma predominância de 42,3% entre os 36 a 45 anos; a seguir 26,92% na faixa etária de 26 a 35 anos; 17,94% na faixa dos 15 a 25 anos; 11,53% na faixa dos 46 a 55 anos e por último 1,28% acima de 56 anos. Dos pesquisados, 63 são casados e 15 solteiros, quanto ao tempo

de atuação em ações de lazer nos bairros, constatou-se um percentual de 34,61% entre 4 a 6 anos; 25,64% entre 1 a 3 anos; 24,35% estão atuando entre 7 a 9 anos e por último 15,38% estão atuando há mais de 10 anos nos seus respectivos bairros.

QUADRO 2 - Bairros e dirigentes envolvidos na Programação de Recreação e Lazer Comunitária

PROGRAMA	BAIRROS	DIRIGENTES	%
Jogos Comunitários	32	75	96,15
Grupos de Recreação	6	14	17,94
Recreação e Ação Comunitária	34	78	100,0
Torneios Esportivos	18	43	55,12

Análise

A recreação e Ação Comunitária foram as mais privilegiadas, estando presente nos 34 bairros, com um percentual de 100%; os Jogos Comunitários estiveram presentes em 32 bairros com 96,15%; os Torneios Esportivos indicam que 18 bairros representando 48,71% procuraram orientações relativas a organização dos Torneios e por último o programa Grupo de Recreação esteve presente em 06 bairros com um percentual de 17,94% de dirigentes indicando o trabalho nas suas respectivas comunidades.

QUADRO 3 - Opinião dos dirigentes, em relação à presença das pessoas no Programa Recreação e Lazer Comunitário

MUITO BOA 20,51%	BOA 60,25%	REGULAR 19,23%	NENHUMA -
MASCULINO 25,48%	FEMININO -	AMBOS OS SEXOS 70,52%	
FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE			
1º lugar - Criança			
2º lugar - Jovem			
3º lugar - Adulto			
4º lugar - 3ª Idade			

Análise

A presença do público, segundo a opinião de 20,51% dos dirigentes comunitários é considerada muito boa; 60,25% indicam uma boa presença e 19,23% consideram regular. Em resposta a opinião da predominância em relação ao sexo, 70,52% consideram que ambos os sexos participam das atividades e 29,48% indicam que as atividades são direcionadas para o público masculino.

Em relação a faixa etária que o programa atende com maior frequência; 87,17% indicam que em 1º lugar são as crianças, em 2º lugar (10,26%) os jovens e por último, os adultos (1,28%) e os idosos (1,28%).

QUADRO 4 - Contribuição do programa na participação do público

ASPECTO	DIRIGENTES	%
Agradável	54	69,23
Gratuito	34	43,58
Integra as pessoas	49	62,82
Novos círculos de amizade	53	67,94
Espaços para debate	32	41,02
Melhor consciência do meio onde vivem	50	64,10

Análise

Os dados obtidos indicam que os aspectos agradável, a amizade, a integração e o relacionamento maior no meio onde vivem são considerados, na ótica dos dirigentes comunitários como fatores importantes para a participação das pessoas no Programa Recreação e Lazer Comunitário, apresentando sempre um percentual acima de 60% das opiniões.

QUADRO 5 - Valores do Programa Recreação e Lazer Comunitário, na opinião dos dirigentes Comunitários.

VALORES	DIRIGENTES	%
Divertimento	44	56,41
Descanso	26	33,33
Desenvolvimento pessoal	46	58,97
Desenvolvimento social	55	70,51
Prazer	52	66,66

Análise

Os dados indicam que 70,51% dos dirigentes comunitários entendem que o Programa Recreação e Lazer Comunitário proporciona o desenvolvimento social; a seguir 66,66% indicam o prazer; 58,97% o desenvolvimento pessoal; 56,41% o divertimento e por último com 33,33% o descanso.

QUADRO 6 - Opinião e sugestão em relação ao Programa
Recreação e Lazer Comunitário

OPINIÕES	SUGESTÕES
- Espaços - Diversão - Espaços - Integração - Propício ao relacionamento - Importante - desenvolvimento social - Participação maior - vida comunitária - Proporciona acesso ao lazer - Despertar para realidade da vida (Brincando)	- Sedes Regionais Lazer - Verbas Específicas - Centros comunitários - Equipamentos Regionais zados - Recursos Humanos - Divulgação - Oficialização do Conselho de Esportes e Lazer Municipal

Análise

Em resposta as opiniões, encontramos na grande maioria, dirigentes elogiando e valorizando esses serviços municipais, com depoimentos referentes, a importância do relacionamento que o programa proporciona nos bairros, em relação as sugestões, as respostas indicam a necessidade de maior número de profissionais para atuação junto ao programa; maior divulgação das programações; um número maior de equipamentos básicos para as festas comunitárias

(palanques, barracas, parques móveis); solicitam verbas específicas aos Centros Comunitários para organização de suas ações de lazer, sugerem também a criação de sedes regionais na cidade para serviços de lazer (concentrando recursos humanos, materiais e programáticos); sugerem a oficialização do Conselho de Esportes e Lazer Municipal.

7 - CONCLUSÃO

"...é muito importante, se não houvesse o Programa de Recreação e Lazer Comunitário, minha vida se limitaria a Igreja e Televisão"
Paulo Cerimarco - Dirigente Comunitário do Bairro Parque das Indústrias. Piracicaba - SP - 1992.

Possuimos um compromisso de desenvolver serviços de lazer que tenham um envolvimento das pessoas no antes, durante e depois. Objetivamos que a população tenha consciência do seu papel enquanto cidadã e que a realidade a qual estão vivendo, sejam explicitadas na elaboração de ações propostas junto ao Poder Público. Apesar de vivenciarmos sérios problemas na sociedade, vale a pena destacar a alegria e o prazer do povo; e a nossa área de atuação permite que através desse "prazer" as pessoas obtenham também consciência e senso crítico, no sentido de passarem pela vida, como seres que possam opinar e serem ouvidos.

Através do nosso instrumento de pesquisa, foi possível constatar a abrangência do Programa Recreação e Lazer Comunitário nos bairros de Piracicaba, com as opiniões dadas pelos dirigentes comunitários dos diferentes bairros atendidos pelo programa, torna-se importante indicar o quadro IV, onde notamos que aspectos como amizade,

integração e maior relação no bairro onde vivem são destacados pela grande maioria, o que demonstra a sensibilidade dos dirigentes comunitários quanto as atividades desenvolvidas.

Trabalhos e Programas direcionados a diferentes comunidades, necessitam de periódicas reavaliações para não incorrer em erros de propiciar atividades através de uma visão míope e "politiqueira", que não atenda os anseios de uma comunidade que possui sua cultura e sua forma de vida social.

Para tanto, foi fundamental as sugestões dadas pelos dirigentes comunitários, em especial as explicitadas no Quadro 6, que fundamentarão, sem dúvida, novas diretrizes para o Programa Recreação e Lazer Comunitária no Município de Piracicaba.

A Recreação e Lazer de Piracicaba, tem como princípio o desenvolvimento e a contribuição da cidadania de uma região, que, como todo Brasil, tem acentuados contrastes. Cabe portanto ao Poder Público essa visão de sociedade que queremos e buscamos para que respaldado na citação de Medina²¹ (1990) as comunidades possam ser sujeitos da história e não objetos, fazendo-se livres e não alienados.

ANEXO 1

PESQUISA

Esse questionário faz parte de uma pesquisa, desenvolvida no Curso de Especialização em Recreação e Lazer da UNICAMP, onde através desse instrumento de pesquisa será coletada informações sobre o trabalho de lazer nos bairros da cidade de Piracicaba.

As respostas obtidas serão analisadas, portanto, consideramos muito a sua participação como forma de contribuição para a melhoria desses serviços à população.

Contamos com seu apoio,

Obrigada,

Marlene de Lima

- Assinale as alternativas, consideradas no seu entendimento como corretas.

1- Relacione as atividades que estiveram presentes no seu Bairro, através do Programa Recreação e Lazer Comunitário.

Atividades

Jogos Comunitários ()

Ruas de Lazer ()

Domingão ()

Grupos de Recreação ()

Cursos de Pintura ()

Cursos de Tricô, Crochê ()

Passeios Comunitários ()

Torneios Esportivos ()

Concursos ()

Exposições ()

Apresentações Artísticas ()

Apresentações Teatrais ()

Outros. Citar: _____

2 - A presença do público nas atividades do Programa Recreação e Lazer Comunitária no seu Bairro, é considerado, na sua opinião:

() Muito Boa () Boa () Regular () Nenhuma

3 - Há quanto tempo você participa das Atividades do Programa Recreação e Lazer Comunitária organizados no seu Bairro?

- ☐ 1 ano
- ☐ 2 anos
- ☐ 3 anos
- ☐ 4 anos
- ☐ Acima de 5 anos. Quanto? ()

4 - A participação nas atividades do Programa Recreação e Lazer Comunitária se dá com maior número:

- ☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Ambos os sexos

5 - Na sua opinião se dá em que maior ênfase a participação do público no Programa Recreação e Lazer Comunitário. Enumere do 1º ao 4º.

- ☐ Terceira Idade
- ☐ Criança
- ☐ Adulto
- ☐ Jovem

6 - O programa Recreação e Lazer Comunitário, segundo sua opinião tem contribuído para a participação das pessoas em virtude de ser:

() Agradável

() Gratuito

() Proporciona maior integração das pessoas

() Criar novos círculos de amizade

() Oportunizar espaços para debates

() Os participantes passam a ter consciência em relação ao meio onde vivem

() Outros: _____

7 - O que o Programa Recreação e Lazer Comunitário, proporciona a você, dirigente comunitário:

() Descanso

() Divertimento

() Desenvolvimento Pessoal

() Desenvolvimento Social

() Prazer

() Outros: _____

8 - Espaço para emitir opiniões e sugestões relativas ao Programa Recreação e Lazer Comunitário.

Nota: Se o espaço não for suficiente para as respostas, responda atrás da folha.

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

- (01) - Luiz Otávio Lima CAMARGO - Política de Lazer. p.3.
- (02) - José Guilherme Cantor MAGNANI - Festa no Pedaco.
- (03) - Nelson Carvalho MARCELLINO - Lazer e Educação. p.20.
- (04) - Ibidem. p.20.
- (05) - IDEM, Lazer e Humanização. p.23.
- (06) - Ibidem. p.25.
- (07) - IDEM, Lazer e Educação. p.31.
- (08) - Ibidem. p.29.
- (09) - Ibidem. p.31.
- (10) - Antonio Carlos BRAMANTE - Bases para implantação de uma política de lazer em Piracicaba. p.1.
- (11) - Renato REQUIXA - Sugestão de Diretrizes para uma política de lazer. p.99.
- (12) - IDEM, Lazer e Ação Comunitária. p.9.
- (13) - Ibidem, p.11.
- (14) - Caderno Técnico do Sesc. Ação Comunitária. Avaré p.7.
- (15) - Ibidem, p.7.
- (16) - Ibidem, p.7.
- (17) - Nelson Carvalho MARCELLINO - Lazer e Educação. p.59.
- (18) - Hugo Pedro CARRADORE - Material divulgação - Prefeitura Municipal de Piracicaba. p.1.
- (19) - Imprensa Oficial de Piracicaba - Centros Comunitários. p.4.
- (20) - Jofre DUMAZEDIER - A teoria sociológica da decisão. p.25.
- (21) - João Paulo Subirá MEDINA - A educação física cuida do corpo e ... "mente". p.31.

BIBLIOGRAFIA

- 01 - APONTAMENTOS. Curso de Especialização em Recreação e Lazer. FEF, UNICAMP, 1991 a 1992.
- 02 - BRAMANTE, Antonio Carlos. Bases para implantação de uma política de lazer em Piracicaba - SP. 1990.
- 03 - Cadernos de divulgação de Centros Comunitários. Imprensa Oficial de Piracicaba, São Paulo, 1981.
- 04 - CAMARGO, Luiz O. Lima. Política de lazer. São Paulo, Sesc, 1985.
- 05 - _____. O que é lazer. São Paulo, Editora Brasiliense, 1989, 100 p.
- 06 - CARRADORE, Hugo Pedro. Apontamentos. Historiador da Prefeitura Municipal de Piracicaba - SP.
- 07 - DUMAZEDIER, Joffre. A teoria sociológica da decisão. São Paulo, Sesc, 1980, 137 p.
- 08 - _____. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo, Sesc, 1980, 180 p.
- 09 - MAGNANI, José Guilherme Cantor. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo, Editora Brasiliense, 1984, 198 p.
- 10 - MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e humanização. Campinas, Editora Papirus, 1983, 83 p.
- 11 - _____. Lazer e Educação. Campinas, Editora Papirus, 1987, 164 p.
- 12 - _____. Pedagogia da Animação. Campinas, Editora Papirus, 1990.

- 13 - MARTIN, Paulo Ricardo. Lazer nos municípios. São Paulo, Sesc, Estudos do lazer, 1985.
- 14 - MEDINA, João Paulo Subirá. A educação física cuida do corpo ... e "mente": bases para a renovação e transformação da Educação Física. Campinas, Papirus, 1983, 96 p.
- 15 - Piracicaba - Passado - Presente. Documento da Administração Municipal Adilson Benedito Maluf - Piracicaba, 207 p.
- 16 - REQUIXA, Renato. Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer. São Paulo, Sesc, 1980, 103 p.
- 17 - _____. Lazer e ação comunitária. Caderno de Orientação Técnica. São Paulo, Sesc, 1973.
- 18 - RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 12ª ed. Petrópolis, Editora Vozes, 1988, 121 p.
- 19 - SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 9ª ed., São Paulo, Cortez Editora/ autores associados, 1983, 195 p.